

USO DA PLATAFORMA *ONLINE* DO PROJETO REDE DE APOIO À SUPERVISÃO DA INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM EDUCAÇÃO PARA FINS DE INVESTIGAÇÃO: UM ESTUDO ENVOLVENDO ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO (2.º E 3.º CICLOS DE BOLONHA)

Marisa Paço, Idalina Jorge, Maria João Loureiro

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa; Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Formadores” do Departamento de Educação da Universidade de Aveiro
marisappaco@campus.ul.pt; ifjorge@ie.ul.pt; mjoao@ua.pt

Resumo

O aumento do número de estudantes de pós-graduação, com uma grande variedade de competências em TIC, tem vindo a contribuir para identificar diferentes necessidades de apoio e supervisão, que podem ser colmatadas através do estabelecimento de comunidades de prática *online*, pressuposto que norteou o estabelecimento da Rede de Apoio à Supervisão da Investigação e Desenvolvimento em Educação. Importa, após um ano de atividade, caracterizar os perfis de estudantes nela inscritos e recolher contributos que potenciem a sua dinamização. Neste sentido, o projeto de dissertação apresentado no âmbito do curso de Mestrado a distância em TIC e Educação da Universidade de Lisboa, propõe um estudo que seguirá uma metodologia de natureza mista assente num estudo descritivo e explicativo, cuja recolha e análise de dados será sequencial e instrumentalizada através de um inquérito por questionário e entrevistas em *focus group*. Espera-se contribuir para o aprofundamento do conhecimento nesta área emergente, bem como para o desenvolvimento de um modelo e instrumentos de investigação passíveis de serem testados e utilizados em contextos similares.

Palavras-chave: Comunidades de Prática *Online*, Ensino Superior, Supervisão da Investigação, Tecnologias da Informação e Comunicação, Web 2.0

Abstract

The increased number of post-graduate students, with a wide range of ICT skills, has been imposing different needs for support and supervision that can be dealt with online communities of practice, which was the assumption that guided the creation of a Network to Support the Supervision of Research and Development in Education. It is imperative, after a year of activity, to characterize the profiles of the students enrolled in it and collect contributions that can enhance its dynamism. Thus, the dissertation project, submitted under the Master of ICT and Education from Lisbon University, proposes a study that follows a mixed method approach, based on a descriptive and explanatory study, whose collection and data analysis will be sequentially built up on a questionnaire survey and a focus group interview. This research intends to contribute to a deeper understanding of this emerging field, as well as to develop a framework and a surveying tools, to understand de nature and functioning of similar communities.

Keywords: Communication and Information; Technologies; Higher Education; Online Communities of Practice; Research Supervision; Web 2.0.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo apresentar o projeto de dissertação proposto no âmbito do curso de Mestrado a distância em TIC e Educação da Universidade de Lisboa, sendo o seu tema o *Uso da plataforma online do projeto Rede de Apoio à Supervisão da Investigação e Desenvolvimento em Educação (RedeSIDEdu) para fins de investigação: um estudo envolvendo estudantes de pós-graduação (2.º e 3.º Ciclos de Bolonha)*. Assim, apresenta-se: a *Contextualização do estudo*, que inclui a justificação do tema e o problema de investigação; a *Revisão da literatura*, organizada em três áreas chave que orientarão o seu aprofundamento; e a *Metodologia*, ou seja, a descrição das opções metodológicas e os instrumentos do estudo.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

Atualmente, o ensino superior depara-se com vários fatores constrangedores da atividade académica, como a disparidade de competências e saberes dos estudantes de pós-graduação, que exigem diferentes necessidades de apoio e de supervisão da investigação (Loureiro, Huet, Baptista, & Casanova, 2010). Tal situação requer um esforço maior de supervisores no sentido de se adaptarem a esta nova realidade. Diversos autores, como Hughes (2005), Lave e Wenger (1991) e Wisker, Robinson, e Shacham (2007), recomendam modelos de supervisão flexíveis, assentes em relações não hierárquicas e trabalho colaborativo entre pares. As comunidades de práticas (CoP) *online* (Wenger, McDermott, & Snyder, 2002) são sugeridas como uma configuração social passível de consubstanciar um modelo de supervisão flexível e colaborativo, facilitado pela utilização das TIC (Bukvova, 2010).

O contexto deste estudo consiste numa rede de apoio à supervisão da investigação e desenvolvimento em educação, constituída por supervisores e estudantes que partilham preocupações comuns em torno do tópico de educação e pretendem aprofundar os conhecimentos na área (Loureiro, Kommers, & Paço, 2011). A rede é sustentada por uma plataforma *online* de apoio no endereço <http://cms.ua.pt/RedeSIDEdu>, que disponibiliza conteúdos, recursos e ferramentas de interação, permitindo a partilha, discussão e socialização entre os seus membros.

1.1 Problema

O aumento do número de estudantes de pós-graduação envolve uma grande variedade de competências de utilização das TIC, bem como de atitudes e percepções sobre a sua utilidade para a investigação. É, também, consensual a existência de diferentes necessidades de apoio e supervisão, que podem ser colmatadas através do estabelecimento de CoP *online*, pressuposto que norteou o estabelecimento da “RedeSIDEdu”. Estando a plataforma de apoio a funcionar há um ano, importa caracterizar os perfis de estudantes nela inscritos e recolher contributos que potenciem a sua dinamização mais eficaz e eficiente.

1.2 Objetivos de Investigação

Caracterizar os estudantes de pós-graduação (2.º e 3.º Ciclos de Bolonha), inscritos na plataforma RedeSIDEdu quanto:

- ao uso das TIC e da plataforma RedeSIDEdu para fins de supervisão de investigação na Educação;
- às atitudes e percepções sobre a utilização da plataforma RedeSIDEdu.

Propor recomendações tendo em vista potenciar dinâmicas mais eficientes e um uso mais alargado da plataforma RedeSIDEdu.

REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura será orientada em torno de três tópicos relacionados com o tema do presente estudo, sendo eles: Supervisão da investigação no ensino superior (linhas de orientação que estão na origem do estabelecimento de CoP com características similares à RedeSIDEdu); As comunidades de prática de investigação (estudos relacionados com as comunidades de prática e sua relação com a supervisão da investigação, com a finalidade de conhecer as dinâmicas de co-construção de conhecimento e sociais que lhes são inerentes); e As TIC e a web 2.0 no domínio da investigação (dados sobre o uso das TIC, cujas percepções e atitudes de utilização se pretendem analisar).

METODOLOGIA

Tendo em conta os objetivos enunciados, a metodologia do estudo é predominantemente qualitativa (Coutinho, 2011), sendo a abordagem mista (Creswell, 2003), pois serão recolhidos dados de índole quantitativa e qualitativa. Trata-se ainda de um estudo descritivo (Triviños, 1987) e explicativo.

A recolha de dados decorrerá em duas fases sequenciais que se operacionalizarão na conceção e implementação de dois instrumentos de recolha de dados (ver figura 1): inquérito por questionário, que pretende descrever o objeto em estudo; entrevista em *focus group* (Morgan, 1997) a fim de explicar, aprofundar ou esclarecer aspetos menos claros resultantes do inquérito inicial. A triangulação dos resultados permitirá uma leitura holística.

Figura 1: Esquema de recolha e análise de dados



1.3 Participantes

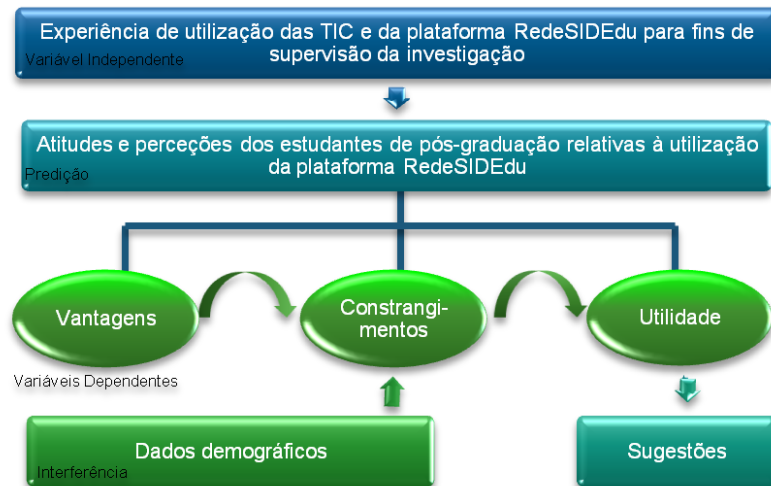
Os sujeitos de investigação são estudantes na área de educação, inscritos na plataforma da RedeSIDEdu, a frequentar mestrados e/ou doutoramentos na universidade que promove a mesma rede.

1.4 Instrumentos de recolha de dados

Como atrás referido, optou-se pela utilização de uma metodologia mista de análise e recolha de dados, explorando o inquérito por questionário e por entrevista em *focus group*, dado estas se complementarem (Hill e Hill, 2009). Na elaboração destes instrumentos, serão

tidas em conta as questões de investigação, cujas relações se podem observar na seguinte figura:

Figura 2: Variáveis em análise



REFERÊNCIAS

- Bukvova, H. (2010). Studying research collaboration: A literature review. *Sprouts: Working Papers on Information Systems*, 10(3). Retirado a 12/07/2012 de <http://sprouts.aisnet.org/826/1/ResearchCollaboration.pdf>.
- Coutinho, C. (2011). *Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas. Teoria e prática*. Coimbra: Edições Almedina.
- Creswell, J. W. (2003). *Research design : qualitative, quantitative, and mixed method approaches*. (Vol. 2): Sage Publications.
- Hughes, I. (2005). *Growing a learning community for research, in Higher education in a changing world*. Apresentado na 28th HERDSA Annual Conference, Sydney, Australia.
- Lave, J., & Wenger, E. (1991). *Situated learning: Legitimate peripheral participation (Learning in doing: Social, cognitive and computational perspectives)*: Cambridge University Press.
- Loureiro, M., Huet, I., Baptista, A., & Casanova, D. (2010). Using ICT to enhance the online research supervision process. *Acta Academica Supplementum*, 2010(1), 151-174.
- Loureiro, M., Kommers, P., & Paço, M. (2011). *Building a research community in education: Project RedeS I&D em Educação*. Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Formadores” (CIDTFF) da Universidade de Aveiro. Aveiro. Retirado a 12/07/2012 de http://cms.ua.pt/RedeSIDEdu/sites/default/files/RedeS_ID_EDU_Report_Piet.pdf
- Morgan, D. L. (1997). *Focus groups as qualitative research* (Vol. 16). USA: Sage Publications, Inc.
- Triviños, A. N. S. (1987). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo*. São Paulo: Atlas.
- Wenger, E., McDermott, R. A., & Snyder, W. (2002). *Cultivating communities of practice: A guide to managing knowledge*. USA: Harvard Business Press.

Wisker, G., Robinson, G., & Shacham, M. (2007). Postgraduate research success: communities of practice involving cohorts, guardian supervisors and online communities. *Innovations in Education and Teaching International*, 44(3), 301-320.